



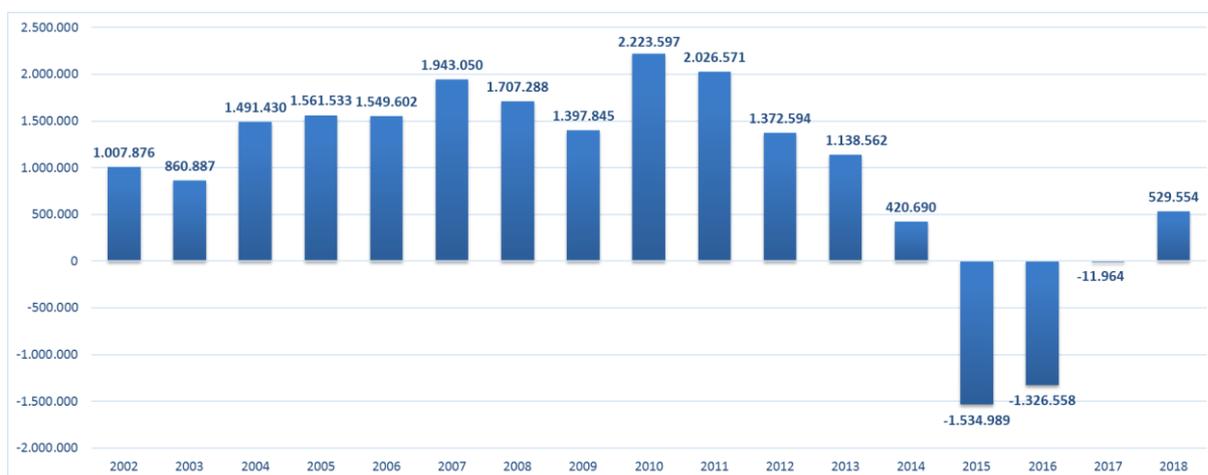
Nota Econômica Semanal

Setor de Serviços foi o setor que mais gerou empregos em 2018 com mais de 75% após divulgação dos dados do Caged no mês de Dezembro.

Os dados do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados), no mês de dezembro, tivemos um resultado positivo em 2018 de **529.554** empregos, esses dados é o primeiro resultado positivo após 3 anos consecutivos de queda no mercado formal.

Mesmo distante da necessidade de suprir o alto número de desempregados os números do ano passado são os melhores desde 2013, mesmo assim mantendo-se positivo em ritmo menor de aceleração mesmo que lenta no ritmo de crescimento na geração de emprego.

A geração de emprego segue a passos lentos, para reduzir o número de desempregados existente hoje no país. Deve-se ressaltar, entretanto, que esta retomada do emprego formal só será potencializada quando os investimentos readquirirem uma trajetória de aceleração, por enquanto existe muita incerteza sobre os rumos da economia.



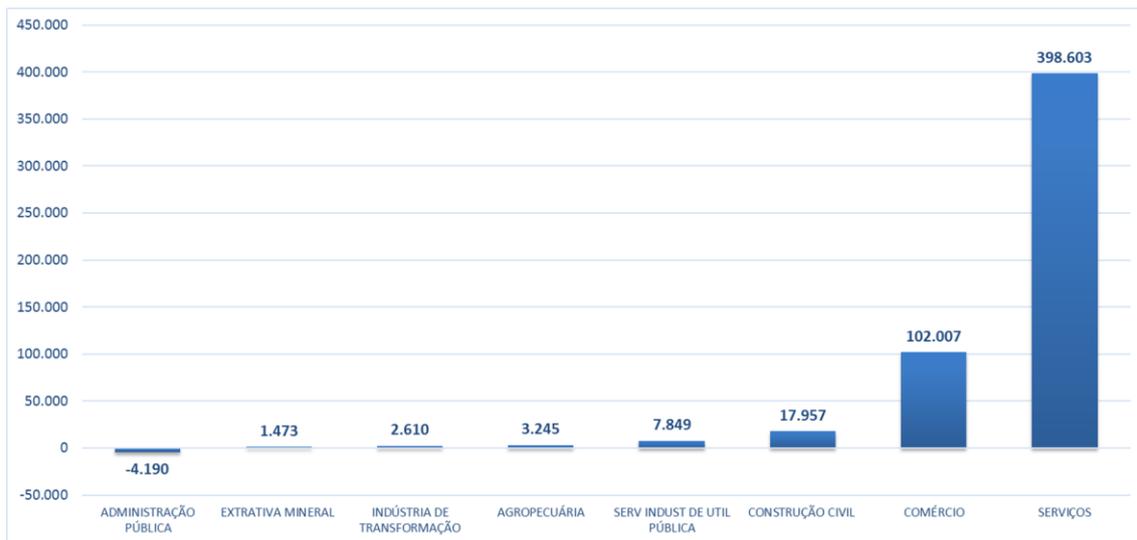
Em termos setoriais, houve crescimento nos seguintes setores econômicos. Os dados registram expansão no nível de emprego nos setores de Serviços (398.603 postos), Comércio (102.007 postos), Indústria de Transformação (2.610 postos), Construção Civil (17.957 postos), Extrativa Mineral (1.473 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (7.849 postos), Agropecuária (3.245 postos) e queda em Administração Pública (-4.190 postos).

Importante ressaltar que o **Setor de Serviço**, mesmo diante do baixo ritmo de crescimento da economia, vem em sendo em sucessivas vezes sendo um dos principais



Nota Econômica Semanal

protagonistas, neste processo de recuperação do emprego, por isso faz-se necessário incentivos para acelerar a geração de emprego no ano de 2018 o setor foi responsável por **75,27%** do total de empregos gerados.



O **setor de Serviços** foi um dos principais destaques de 2018. Foram gerados um saldo positivo de **398.603** postos, mantendo estável comparado com o ano de 2017. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico (saldo de 165.493 postos);
- Serviços médicos, odontológicos e veterinários (88.981 postos);
- Transportes e comunicações (33.819 postos);
- Instituições de crédito, seguros e capitalização (7.498 postos);
- Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (68.1975 postos; e
- Ensino (34.165 postos).

O mês de dezembro com já era esperado ficou negativo em **(-334.462)** verificou-se expansão no setor de serviços (19.4643) e queda nos demais setores: Indústria de transformação **(-118.053)**; Serviços **(-117.411 postos)**, Construção Civil **(-51.576 postos)**, Agropecuária **(-47.629 postos)**, Administração Pública **(-16.999 postos)**, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) **(-1.406 postos)** e Extrativa Mineral **(-1.031 postos)**.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br